

Educação

Ensino de Matemática para Alunos com Deficiência Visual por meio de Monitorias

Melina Trentin Rosa, Carla Fabiane Bonatto, Michelsch João da Silva* e Kelen Berra de Mello
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Caxias do Sul*

O projeto de extensão Inclusão Matemática desenvolvido no Campus Caxias do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem como uma de suas ações a oferta de monitorias de Matemática para alunos com deficiência visual no Instituto da Audiovisão (INAV) de Caxias do Sul. O INAV tem como missão oferecer oportunidade de educação, habilitação e reabilitação visando a inclusão social de pessoas surdocegas, cegas e com baixa visão associadas ou não a outras deficiências, sem limite de idade. O exercício das monitorias tem como objetivos principais auxiliar os alunos atendidos a desenvolver competências que resultem na melhoria de seu desempenho acadêmico/escolar no que tange ao aprendizado de questões envolvidas a Matemática e possibilitar aos licenciandos adquirir experiência e qualificá-los para trabalhar com a educação inclusiva. Até o momento, no ano de 2015, atendeu-se o total de oito alunos, destes três possuem cegueira e cinco possuem baixa visão. As monitorias são individuais e ocorrem uma vez por semana, com duração de uma hora. Os monitores ministram as monitorias utilizando recursos manipulativos e tecnológicos (jogos digitais). Criam-se materiais e atividades para colaborar com o ensino e aprendizagem dos conteúdos, que são desenvolvidos para que todo e qualquer aluno, com ou sem deficiência, possa utilizá-los de modo a proporcionar uma real inclusão dos envolvidos no processo. Dois dos alunos estão na educação infantil e com eles o monitor atua para auxiliá-los na compreensão de conceitos iniciais da Matemática; três estão nos anos iniciais do Ensino Fundamental onde atua-se com reforço de contagem e com o aprendizado das operações iniciais; um está no Ensino Médio tendo reforço nos conteúdos estudados na escola; um está fazendo curso técnico de Autotônica para áreas envolvidas a Matemática e Física e; um está no nível superior e recebe atendimento referente a disciplina de Probabilidade e Estatística, onde o monitor além de explicar os conteúdos ao aluno também torna acessível as apostilas utilizadas na disciplina. Como resultado parcial do desenvolvimento dessa ação, percebe-se uma melhora no desempenho dos alunos, o que está possibilitando que estes consigam se desenvolver junto de suas turmas e se fazerem presentes nos bancos escolares/acadêmicos. Para os licenciandos envolvidos, a experiência de atuar como monitor está contribuindo com seu envolvimento em prol de uma educação inclusiva e com sua preparação para o exercício da docência. Além disso, as monitorias possibilitam aos licenciandos aprenderem com os monitorados, com suas histórias de vida e vontade de aprender. Mensalmente faz-se uma reunião com os envolvidos no projeto para provocar reflexões sobre as atividades realizadas, relatando-se as ações tomadas, os momentos positivos e negativos e a partir disso, são traçadas estratégias de ensino a fim de qualificar as monitorias e contribuir com o processo de inclusão destes alunos.

Palavras-chave: Deficiência Visual. Inclusão. Matemática. Monitorias. Recursos.

*Orientador